



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

3º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, a liturgia de hoje nos enche de esperança, pois mostra a paciência de Deus para conosco, ao longo de nossa vida. Hoje, também, celebramos em toda a Igreja o "Terceiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos", instituído pelo papa Francisco. Animados pelo lema: "A sua misericórdia se estende de geração em geração", lembremos da importância de honrarmos e vivermos sempre juntos de nossos avós e de todos os idosos. Com alegria, cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu unguído, ó Senhor, / estejamos para sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
3. Tu és bom e compassivo / e a quem pede, dá perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hinário – Fasc.1, p.33]

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa).*

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor é a fonte da sabedoria e não há ninguém que seja semelhante a ele no amor e na justiça. Ao lado daquele que semeia o trigo, há aquele que semeia o joio, que dificulta o crescimento do trigo. Ouçamos a Palavra que nos ensina a esperar e confiar, diante das tribulações e perseguições. Eis a nossa vocação cristã.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e, nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois, quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 85 (86)]

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

- Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!
- As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas; / vós somente sois Deus e Senhor!
- Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra;/ os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13,24-43 – forma “mais longa”)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os

empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’ Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Caros fiéis, deixemos que o Espírito Santo interceda por nós e invoquemos com confiança o Pai celeste, dizendo:

T. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

L. Para que a Igreja, vivificada pelo Espírito Santo, tenha sabedoria para distinguir o joio e fortalecer o trigo, sendo sinal da força do Reino de Deus neste mundo, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

L. Para que nossa Diocese, que há quase setenta anos persevera no profetismo, na acolhida, na missão e na unidade, como um só coração e uma só alma, tenha força e perseverança em construir o Reino, mesmo com as dificuldades da caminhada, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

L. Para que todos os avós e todos os idosos sejam sinais da misericórdia infinita de Deus e de sua sabedoria, e que eles tenham o respeito e a dignidade que merecem, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

S. Senhor, que conheceis o trigo que por vós foi semeado no coração de cada ser humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo joio que o inimigo aí semeia quando dormimos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Com o pão e o vinho, ofertemos nosso coração ao Pai, em união a Jesus, para que sejamos sinal do amor e da misericórdia. Cantemos a vida em oferta.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá / e, nesta festa onde a gente é irmão, / o Deus da vida se faz comunhão! (2x)

2. Na flor do altar o sonho de paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do Livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. / Benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

**Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IX:
"O Dia do Senhor"**

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos: tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Terra boa é aquele que ouviu / e a Palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou! (2x)

1. Feliz quem anda com a verdade / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento, / no coração, no pensamento!
2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se aos mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.
4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, permaneça junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

SUGESTÃO: Por ocasião do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, propõe-se, para uma ou para todas as celebrações, uma bênção específica para todos os idosos, para que este dia seja celebrado e valorizado.

19. BÊNÇÃO DOS AVÓS E DOS IDOSOS

A. Neste terceiro "Dia Mundial dos Avós e dos Idosos", peçamos ao Pai do céu, cuja misericórdia se estende de geração em geração, que derrame copiosas bênçãos sobre todos os nossos queridos idosos. Rezemos, de modo especial, por aqueles que sofrem pela doença e pelo abandono. Peçamos, também, que o Espírito Santo anime o trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa em nossa Diocese.

S. Ó Deus eterno e todo-poderoso, em vós vivemos, nos movemos e somos. Nós vos louvamos e agradecemos, por terdes dado a estes vossos filhos uma vida longa com perseverança na fé e em boas obras; concedei que eles, confortados pelo carinho dos irmãos, se alegrem na saúde e não se deixem abater na doença, a fim de que, revigorados com a vossa bênção, consagrem o tempo da idade madura ao vosso louvor. P.C.N.S.

T. Amém.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, V (Missal, p.526)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

SUGESTÃO AOS PADRES E ÀS EQUIPES DE LITURGIA:

Na celebração de ontem, dia 22, na qual rendemos graças a Deus pelos 69 anos da criação de nossa Diocese, foi entregue a cada paróquia o Livro da História de nossa Igreja Particular, ilustrando o profetismo, o protagonismo e a luta de tantas pessoas ao longo deste tempo de graça. Como sinal de unidade e louvor a Deus, propõe-se um momento de entrega e apresentação deste livro, que pode ser feita em algum momento oportuno.

21. CANTO

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ex 14,5-18; Ex 15; Mt 12,38-42.

3ª feira: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

4ª feira: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17.

5ª feira: Ex 19,1-2.9-11.16-20; Dn 3; Mt 13,10-17.

6ª feira: Ex 20,1-17; Sl 18(19B); Mt 13,18-23.

Sábado: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27.

17º DTC: 1Rs 3,5.7-12; Sl 118(119); Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre